



A necess delideseu apurara ,
in uacuaunidade, o documentu que
ajuda a explicar quee o resultado
das contas quee as colubadas
deuendera. 1

DOC-N-01-D

DOC-N-03-A-G

Relatório de Contas e Atividades 2018

2019
03
19
Manuel
A

O balanço que resulta dos documentos em apreciação – relatório de atividades e contas de 2018 - não sendo o mais desejado é globalmente satisfatório atendendo às diversas dificuldades que foram surgindo durante o ano, e, sobretudo, por razões de natureza estrutural que ainda não se conseguiram ultrapassar.

Das Contas

O resultado negativo das contas de 2018 no valor de 26.350,87€, não sendo surpreendente, por razões estruturais, não deixa de nos fazer refletir sobre o futuro da Instituição. A causa está identificada desde há anos. Justamente por isso é que se desenvolveram obras de ampliação do lar de 22 para 40 utentes de forma a tornar sustentável a Instituição. Estas obras de ampliação foram suportadas pela Camara Municipal de Baião (150.000,00€), Ministério do Trabalho e da Solidariedade e Segurança Social (150.000,00€) e pela candidatura PRODER inserida na Unidade Gestão – Dólmén- (200.000,00€), e ainda pela Instituição que para o efeito recorreu a um financiamento bancário de mais 150.000,00€ para fazer face a trabalhos não previstos na conceção do projeto.

Esta “ampliação” do lar existente, cujo protagonista principal foi a Câmara Municipal de Baião sob a Presidência do Dr. José Luís Carneiro, foi consensual com as demais parcerias, uma vez que o Acordo de Cooperação Diferenciado existente seria alargado para mais 18 utentes, conferindo desta forma sustentabilidade à Instituição, ou seja, o valor já

[Handwritten signatures and initials]
2

recebido com 22 utentes - 14.130,16€ passaria a 25.691,20€. Tal contudo não veio, lamentavelmente, a verificar-se, por razões já conhecidos e documentados, sendo a Instituição obrigada a candidatar-se em 08 de junho de 2017 ao PROCOP para o alargamento do Acordo, perdendo-se a natureza do acordo existente, ou seja, **“diferenciado”** passando a **“típico”** para 32 utentes(!), resultando daí uma quebra mensal de 13.430,08€ e anual de 161.160,96!

Objetivamente, a “Ampliação do Lar” veio trazer à Instituição um problema acrescido e não uma solução, como se previa... o que nos leva a estar dependentes anualmente de receitas extraordinárias, designadamente do Fundo de Socorro Social para reequilíbrio financeiro.

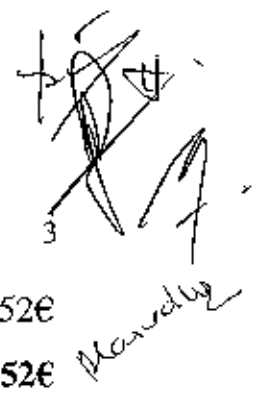
Se não vejamos:

Com o acordo diferenciado para 22 utentes recebíamos por mês - 14.130,16€ com a alteração do acordo diferenciado para típico e somente para mais 10 utentes (32) recebemos por mês - 12.261,12€, ou seja, uma quebra mensal de 1869,04€ valor inferior ao que recebíamos por 22 utentes, isto é menos 259,12€ por utente!!! Importa, portanto, evidenciar que anualmente a Instituição por via da alteração deste acordo perde anualmente 161.160,96€!!!

Independentemente da questão estrutural que condiciona os resultados operacionais, analisemos outros dados:

Em 2017 tivemos como receitas extraordinárias:

- 1- Fundo de Socorro Social.....150.000,00€
- 2- Câmara Municipal de Baião, viatura SAD.....10.000,00€



3- Donativos.....64.786,52€
TOTAL224.786,52€

Em 2018 tivemos como receitas extraordinárias:

1- Fundo de Socorro Social.....85.000,00€
2- Câmara Municipal de Baião, muro suporte.....3.340,00€
3- Donativos.....83.168,00€
TOTAL171.508,00€

Verificamos, assim, que as receitas extraordinárias em 2018 foram inferiores a 2017 no montante de 53.278,52€, não sendo, portanto, suficientes para combater o resultado negativo, cujas contas números 61, 62 e 63 são particularmente responsáveis pelo aumento de despesa que representa nestas contas um acréscimo de 54.277,76€.

Daí, concluirmos que se as receitas extraordinárias atingissem o valor de 2017, este aumento de despesa seria absorvido.

É óbvio que não basta analisar somente a questão do aumento das despesas. É preciso também introduzir a diminuição de receitas correntes, ou seja:

- recebemos menos em relação a 2017 das prestações familiares o valor de -----8.968,99€;
- recebemos menos em relação a 2017 dos acordos com a segurança social (estatística de utentes) -----36.687,82€;
- ainda não recebemos os valores do IEFP referentes a 2018 no montante de -----*6.551,62€;
- ainda não recebemos do POISE -----*12.853,87€;


4

- ainda não recebemos da cantina social o valor de -----*1.075,00€;
- ainda não recebemos o valor de Iva no montante de ----*7.458,23€,
o que significa um valor global de ----- 73.595,53€.

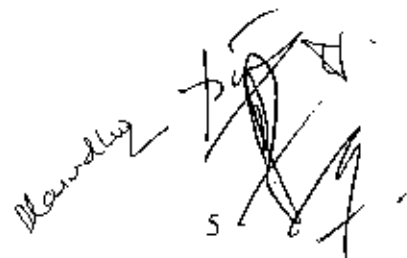
(É obvio que este valor não recebido (*27.938,72€) também influenciou o resultado negativo das contas.)

Evidentemente que a situação é a que se encontra devidamente espelhada nas peças finais das contas, e como tal o resultado é negativo em 26.350,87€, sendo por isso prudente, independentemente dos argumentos, ter em conta a necessidade de se encontrarem nova soluções para a sustentabilidade da Instituição, uma vez ter falhado o compromisso em 2013, relacionado com o alargamento do acordo diferenciado em função das obras de Ampliação do Lar.

Por último importa também referir que o investimento feito pela Instituição em áreas diversas representou em 2018 o montante de 44.939,43€, destacando-se o valor de 25.255,02€ em viaturas. A este propósito refira-se a profunda remodelação que sofreu o parque automóvel das Instituição entre 2015 a 2018, que a não ser feita impediria o normal funcionamento do Centro Social. Adquiriram-se 9 viaturas no valor global de 175.154,84€, recebendo a Instituição 48.373,54€ de apoios (MTSSS) e da (CMB), sendo o restante da responsabilidade exclusiva da Instituição que, através do sistema leasing liquidará o investimento total em março de 2024.

Não devemos também esquecer o património doado avaliado em 112.325,00€, não estando incluído, claro está, as Instalações próprias da Instituição.

Mandley
5



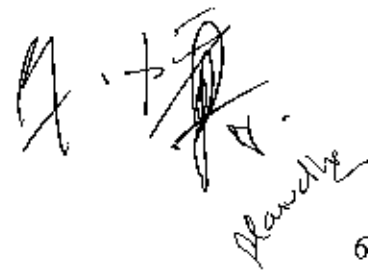
Das atividades

As atividades desenvolvidas correspondem a 85% do planificado pelo que o objetivo foi claramente cumprido, até porque se realizaram atividades não planeadas pela oportunidade em que as mesmas se desenvolveram, algumas delas inseridas em parcerias com outras organizações.

Importa, contudo, distinguir neste capítulo algumas atividades e iniciativas que, pela sua importância, justificam ser destacadas:

- a formação interna para os colaboradores da Instituição foi sem dúvida um investimento considerável, envolvendo a Universidade Fernando Pessoa. Desenvolveram-se diversas ações integradas num plano para 2017/2018 que visaram, sobretudo, dotar de maiores competências e conhecimentos todos os colaboradores, com ênfase na formação técnica, cívica e de boas práticas. Ainda em parceria com a referida entidade, foi realizada no auditório da Fundação Eça de Queirós uma palestra, aberta à comunidade, intitulada **“Envelhecimento produtivo – Tensões, desafios e oportunidades na solidariedade entre gerações”**. A iniciativa teve a participação de 47 pessoas, provenientes de mais de 10 entidades diferentes do município e de outros concelhos, contando com a colaboração de dois oradores com experiência na temática em foco.

- a formação apoiada pelo **“Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), no âmbito do Portugal 2020 e inserida no Objetivo Temático 9 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação e no Eixo Prioritário 3 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação, Tipologia 3.05**



Handwritten signature and initials, possibly 'Alameda', with the number '6' written below.

- **Capacitação para a Inclusão**", destinada a grupos potencialmente vulneráveis (e.g. público desempregado e beneficiários de RSI), tendo em vista o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e profissionais, evitando o risco de exclusão social e contribuindo para a inserção na vida ativa. O projeto consistiu na implementação de dois cursos de formação, designadamente o curso de "Agente em Geriatria" e o de "Operador(a) de Logística", cada um com 300 horas. A ação envolveu 8 formadores e 20 formandos.

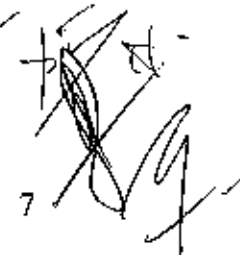
- a participação dos técnicos superiores em diversas ações de formação, conferências e seminários contribuiu para a sua atualização, melhorando a gestão interna desta organização;

- a participação dos nossos utentes em atividades lúdicas e desportivas em parceria com organizações congéneres e outras promovidas pelos serviços sociais da Câmara Municipal de Baião;

- a participação ativa em reuniões do CLASB, da rede social, da CPCJ, e outras promovidas por diversas entidades. De destacar a nossa participação no **"Fórum Social de Baião – Família, infância e envelhecimento: Desafios às políticas e às práticas sociais"** promovida pela Câmara Municipal de Baião em 18 de dezembro de 2018, em que participou o Vice Presidente Hipólito Costa, em representação da Instituição, subscrivendo o **"Protocolo de colaboração institucional para as questões dos idosos e dos adultos dependentes"**.

- a realização da Festa de Finalistas do Estabelecimento de Educação do Pré escolar, que decorreu em 30/06/2018 com a participação ativa dos pais das crianças num ambiente de rara beleza e sentimento...

Manuel
7




- a realização da Festa de Natal do Estabelecimento de Educação do Pré escolar em 15/12/2018 e que teve ampla assistência dos pais, familiares e amigos dos utentes desta resposta social. Mais uma vez a participação dos pais foi espetacular pela dinâmica imprimida e pela envolvimento e relação entre famílias...

- o Almoço de Natal dos utentes da ERPI que contou com a participação, também, dos familiares. Este momento é sempre muito importante para todos: colaboradores, órgãos sociais, utentes, familiares e entidades oficiais porque a magia do Natal consegue criar um ambiente de afeto, de sentimento e de alegria. Não faltou animação com o tradicional grupo de fados. A surpresa do momento foi a participação do grupo de pais das crianças do Pré Escolar que se associaram com bonitas canções que trespassaram os nossos corações...

- a lembrança do Natal que nunca falta junto de todos os utentes do Pré-Escolar, SAD, Centro de Dia e ERPI, como testemunho do nosso afeto para com os utentes que são a razão principal da existência desta Instituição.

- a Ceia de Natal dos colaboradores e órgãos sociais em 19/12/2018 constituiu mais um momento de particular envolvimento onde a alegria contagiante toma conta da sala e o Natal acontece com as "partidas" do costume que ajudam a animar e a envolver-nos cada vez mais.

- Em 27 de dezembro de 2018 rececionamos o "Termo de Aceitação" referente à candidatura efetuada no âmbito do projeto de requalificação da ala antiga da ERPI, que visa a remodelação dos quartos, casas de banhos, espaços contíguos e corredores de acesso à área residencial da Instituição, representando um valor global de 266.856,73€ construída em 1999 e que



8

apresenta indícios de deterioração, o que a longo prazo poderia comprometer a continuidade dos utentes nas referidas zonas.

Referimos as atividades e iniciativas mais relevantes, de todo um dossier que pode consultar-se no documento em anexo.

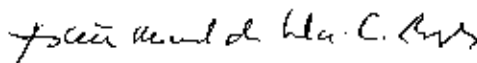
Ainda neste capítulo importa referir que se desenvolveram duas reuniões com todos os colaboradores de forma a transmitir-lhes métodos de gestão, situação financeira e projetos da Instituição, e sobretudo ouvi-los relativamente a vários assuntos. Foram reuniões muito proveitosas já que é prioridade da Direção ter os seus colaboradores informados sobre a Instituição de forma a integra-los na gestão global. Independentemente destas reuniões desenvolverem-se ainda encontros intermédios, por resposta social, para melhor se decidir sobre assuntos específicos.

De referir as várias reuniões com entidades diversas em que participaram os órgãos de gestão, sobretudo os membros da Direção. Refira-se que a nível interno a Direção reuniu dezoito vezes, o conselho fiscal cinco, e a Assembleia Geral quatro. De realçar a participação frequente do Presidente do Conselho Fiscal nas reuniões da Direção, o que é demonstrativo do empenhamento daquele órgão no contributo para uma gestão mais eficaz.

Cremos desta forma ter contribuído para esclarecer a situação geral da Instituição.

Santa Cruz do Douro, 8 de março de 2019

O Presidente da Direção,



(Artur Manuel da Silva carvalho Borges, Prof.)